

Plano de Ação para as Terras Agrícolas de Massachusetts



Relatório de Progresso 2024 Foco anual - Começar

Última alteração em 19/12/2024. Com correcções em 01/02/2025.

Para mais informações:

Página Web do Plano de Ação para as Terras
Agrícolas

www.mass.gov/farmland-action-plan

Para questões, contactar:

Coordenador do Plano de Ação para as Terras Agrícolas

Katharine Otto, MDAR

katharine.s.otto@mass.gov 413-544-2400



Conteúdo

Introdução	2
Visão geral do Plano.....	3
Porque é que o Plano é importante?	4
Actualizações de dados	6
Implementação do Plano	7
Quem está a implementar o Plano?.....	7
Matriz de implementação	7
Como é que uma tarefa pode ser implementada?	8
Como posso envolver-me?	8
Destaques para 2024 - 2025	9
Destaque 1 - Contratar um coordenador do Plano de Ação para as Terras Agrícolas	10
Destaque 2 - Alavancar o financiamento federal	11
Destaque 3 - Reforçar a capacidade das entidades para proteger as terras	12
Destaque 4 - Aumentar as candidaturas a programas de proteção	13
Destaque 5 - Dar prioridade à proteção de quintas inteiras	14
Destaque 6 - Programas estaduais e municipais de licenciamento de terras.....	15
Destaque 7 - Expandir a educação e a assistência técnica para a transferência e sucessão de terras agrícolas.....	17
Destaque 8 - Aumentar a utilização de terras públicas por agricultores historicamente mal servidos	19

Destaque 9 - Acesso dos agricultores a subsídios e financiamento	20
Destaque 10 - Elevar o BIPOC e outras vozes de agricultores historicamente mal servidos na implementação	21
Outras acções e próximos passos	22
Apêndice A - Abreviaturas	23
Apêndice B - Definições.....	24
Apêndice C - Sobre a matriz.....	25

Introdução

Em dezembro de 2023, o Plano de Ação para as Terras Agrícolas de Massachusetts foi publicado e a sua implementação teve início.

Um projeto inicial para a implementação

Este primeiro relatório de progresso destina-se a partilhar actualizações sobre os primeiros passos para a implementação do Plano. Reflecte as conversas iniciais com potenciais parceiros que podem liderar ou ajudar na implementação de tarefas no âmbito do Plano. Os próximos passos estão a ser partilhados para que os potenciais parceiros e os indivíduos interessados possam ver como tudo se encaixa e, em seguida, começar a discutir.

Outros planos e estratégias

O Plano de Ação para as Terras Agrícolas faz parte de um conjunto de planos e estratégias que foram lançados no final da década de 2010 e no início da década de 2020. Existe uma sobreposição entre estes planos, bem como áreas de especialização. Em alguns casos, o Plano de Ação para as Terras Agrícolas não cobre um tópico em pormenor - em vez disso, baseia-se noutro plano que entra em maior detalhe. Seguem-se alguns planos que podem ser úteis como referência:

- [Plano de Ação para a Alimentação Local de Massachusetts \(2015\)](#)
- [Estratégia de Justiça Ambiental \(EJ\) do MDAR \(\)2024](#)
- [Iniciativa Terras Resilientes \(2023\)](#)
- [Plano ResilientMass \(2023\)](#)
- [Plano de Ação para Solos Saudáveis de Massachusetts \(2023\)](#)

- [Plano de Energia Limpa e Clima de Massachusetts para 2025 e 2030](#)

A implementação do Plano de Ação para as Terras Agrícolas está a ser realizada em consulta e em harmonia com o trabalho de justiça ambiental e equidade conduzido pelo MDAR.

Visão geral do plano

O Plano de Ação para as Terras Agrícolas de Massachusetts 2023-2050, financiado e coordenado pelo Estado, é uma iniciativa estratégica de longo alcance destinada a responder às necessidades e objectivos das terras agrícolas da Commonwealth. Foi lançado em dezembro de 2023.

Quais são os objectivos do Plano?

Existem três objectivos sobrepostos no Plano: Proteção, Acesso e Viabilidade das terras agrícolas.



Há também uma secção para "todos os objectivos" - para estratégias, acções e tarefas que abordam quase igualmente todos os objectivos. Quais são as estratégias do Plano?

Proteção

- A. Proteger permanentemente as terras agrícolas através da aquisição de restrições agrícolas.
- B. Desenvolver e implementar ferramentas adicionais para evitar a perda de terras agrícolas e reter terras agrícolas.
- C. Priorizar a proteção de fazendas inteiras.
- D. Formalizar e integrar processos de tomada de decisão referentes à proteção de terras agrícolas.

Acesso

- A. Tornar mais terras disponíveis para a agricultura.
- B. Apoiar a transferência e a sucessão de propriedades rurais de formas que melhorem o acesso a terras agrícolas.
- C. Priorizar o aumento do acesso para agricultores BIPOC (Negros, Indígenas e Pessoas de Cor) e historicamente sub-representados em todos os programas e políticas de acesso a terras agrícolas.
- D. Apoiar e expandir as redes de prestadores de serviços para atender às necessidades de todos os agricultores e potenciais agricultores.

Viabilidade

- A. Garantir que as leis, regulamentos, programas e investimentos apoiem a viabilidade das fazendas.
- B. Aumentar a resiliência e as práticas de sustentabilidade nas fazendas.
- C. Aumentar o uso de serviços, programas e outros recursos pelos agricultores.

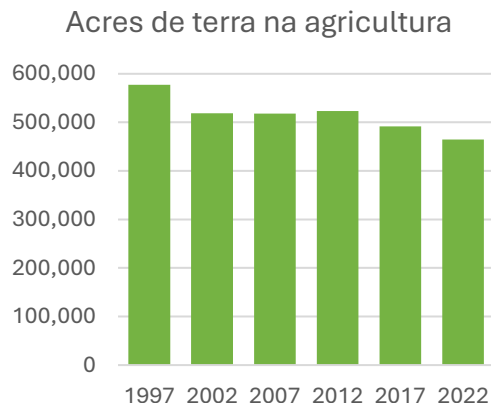
Todos os Objetivos

- A. Implementar o Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts.
- B. Construir apoio público para a agricultura e para a proteção, acesso e viabilidade de terras agrícolas.

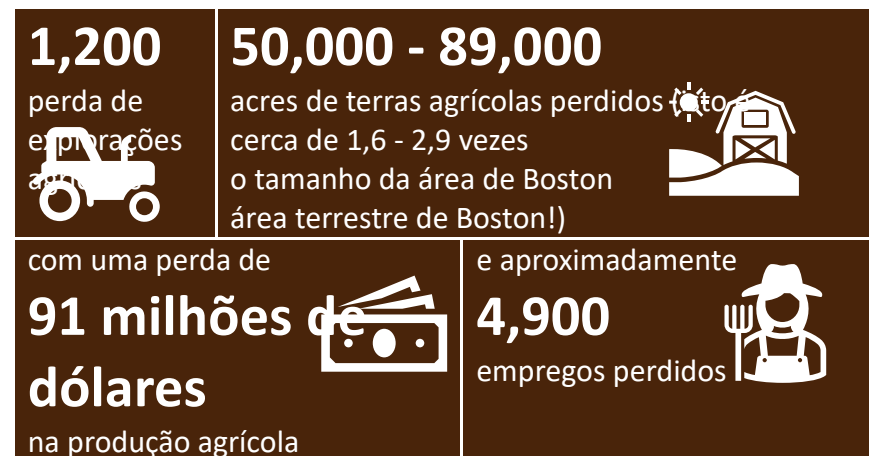
Porque é que o Plano é importante?

Estamos a perder rapidamente terrenos agrícolas.

Entre 1997 e 2022, Massachusetts perdeu 113.000 acres (Censo da Agricultura de 2022). Isso é cerca de 3,7 vezes o tamanho da área terrestre de Boston ou 1,8 vezes o tamanho de Martha's Vineyard.



De acordo com o relatório "Farms Under Threat 2040" do American Farmland Trust, entre 2016 e 2040, prevê-se que Massachusetts, sem investimentos adicionais e mudanças de política, perca



As explorações agrícolas e as terras agrícolas são importantes para Massachusetts.

À direita estão algumas das razões pelas quais as explorações agrícolas e as terras agrícolas foram reconhecidas como importantes no Plano de Ação para as Terras Agrícolas, e existem muitas outras razões partilhadas por pessoas de todo o Massachusetts.



Crise para a agricultura

O Massachusetts está a passar por vários desafios ao mesmo tempo, levando a uma crise para a agricultura.

Terra e Clima	Economia	Pessoas e Sistemas
• Preços da terra subindo significativamente. • Perda de terras para usos concorrentes. • Mudanças climáticas exacerbando impactos de eventos climáticos extremos.	• A economia do sistema alimentar favorece fazendas de maior escala em outras áreas. • Altos custos de produção são maiores do que o valor dos bens produzidos.	• A população de agricultores está envelhecendo e muitos não têm um plano para depois que se aposentarem. • Falta um planejamento abrangente de uso da terra em nível estadual com metas claras para a proteção de terras agrícolas. • Iniquidades históricas e atuais no acesso a terras agrícolas.

Atualizações de dados

Para além dos dados que foram partilhados no âmbito do MFAP, no início de 2024 foram divulgados os resultados do Censo Agrícola de 2022. Segue-se um resumo de algumas das principais tendências e estatísticas de Massachusetts.

Nossas fazendas são uma parte importante da economia

7.083 fazendas em 464.451 acres



de terras agrícolas (cerca de 9% das terras de Massachusetts) com terras e edifícios no valor de **\$6,4 bilhões**

13.896 produtores* e

14.032 trabalhadores

agrícolas contratados com uma folha de pagamento de

\$204 milhões



\$607 milhões

de produtos agrícolas produzidos



vendido

* Um "produtor" é uma pessoa que está envolvida na tomada de decisões para a exploração agrícola

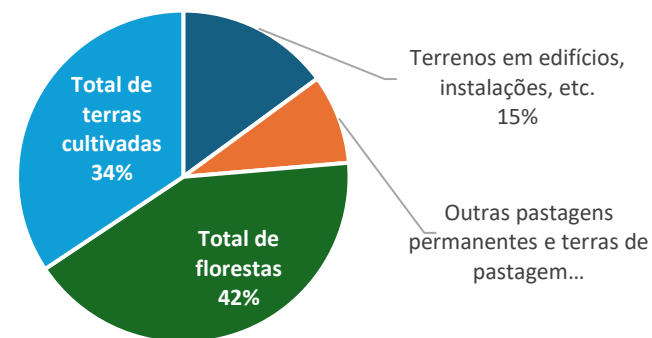
Os custos de produção ultrapassam o valor de mercado

Devido aos elevados custos dos factores de produção, o custo médio de produção é superior ao valor dos bens produzidos. Em 2022, a exploração agrícola média ganhou 95 centavos com a venda das suas colheitas por cada dólar gasto na produção.

Os nossos agricultores estão a envelhecer

40% dos produtores de Massachusetts tinham 65 anos ou mais em 2022. Entende-se que muitas explorações agrícolas não têm planos para a próxima geração continuar as operações agrícolas.

Usos da terra em 2022



Onde posso encontrar esses dados?

Censo da Agricultura de 2022 e anteriores. Tabelas 1,2, 4, 5, 8 e 52 para Massachusetts

www.nass.usda.gov/Publications/AgCensus/2022/Full_Report/Volume_1_Chapter_1_State_Level/Massachusetts/

Implementação do Plano

Quem está a implementar o Plano?

Este é um Plano para a Commonwealth de Massachusetts. Está a ser implementado através da ação colectiva de muitos parceiros.

- **O MDAR** está a promover, a monitorizar e a facilitar a implementação do Plano, criando uma dinâmica a partir de programas e iniciativas existentes.
- É uma parte integrante das iniciativas de clima e recursos naturais da Commonwealth que estão a ser implementadas por **outras agências estatais**.
- **Os parceiros externos** que estão a trabalhar na implementação incluem organizações sem fins lucrativos, municípios, RPAs, fundos fiduciários, agências federais, instituições de ensino, entidades privadas e outros.
- O Plano também identifica oportunidades para a **legislatura** fazer escolhas políticas e fiscais para apoiar os objectivos das terras agrícolas.

Na matriz de implementação e noutras partes do presente relatório, referimo-nos às seguintes pessoas ou grupos:

- **Parceiro** - É qualquer pessoa ou grupo que esteja a ajudar na implementação do Plano.
- **Implementador principal** - O parceiro que está por detrás da energia e que lidera a implementação de uma ação ou tarefa. Muitas vezes, possuem conhecimentos especializados na área em questão.
- Outros **potenciais implementadores** - Outros parceiros que podem ser fundamentais para a implementação de uma ação ou tarefa. Esta lista não inclui todas as pessoas que se podem

envolver, mas concentra-se nos parceiros-chave que têm conhecimentos ou perspectivas que podem moldar a implementação.

- **Outras entidades e indivíduos interessados** que possam ter informações úteis a partilhar para informar a tarefa, que possam fazer parte da solução ou que estejam interessados no resultado da tarefa.

Matriz de implementação

A matriz de implementação do MFAP contém todas as metas, estratégias, itens de ação, objectivos de implementação e tarefas do Plano 2023.

A matriz representa uma revisão dos itens do Plano, num esforço para

- Identificar um potencial calendário de implementação
- Identificar o líder e outros potenciais implementadores
- Clarificar a linguagem para garantir uma compreensão clara do item
- Verificar se são necessárias tarefas adicionais para ajudar na implementação das acções

Prevemos alguns aperfeiçoamentos adicionais até 2025. A partir de 2026, a matriz continuará a evoluir para refletir o progresso da implementação, mas a um ritmo mais lento. A matriz é um documento vivo que regista o que os parceiros fizeram e o que planeiam fazer.

Para mais informações sobre a matriz e a forma de a utilizar, consulte [o Anexo C](#). A primeira versão da matriz será publicada em linha no início de 2025.

Como é que uma tarefa pode ser implementada?

Dependendo do responsável pela implementação e dos parâmetros da tarefa específica, uma tarefa pode ser implementada de várias formas.

Por vezes, uma tarefa é apresentada com um problema e uma solução, pelo que existe uma linguagem clara para orientar o que tem de ser feito. Noutros casos, podem ser necessárias algumas discussões para definir melhor o problema e/ou a solução antes de uma tarefa poder ser refinada e depois implementada. Nalguns casos, as tarefas adicionais que estão a ser realizadas pelos parceiros podem ser acrescentadas a uma ação, se promoverem a implementação.

Por vezes, uma tarefa pode ser realizada através do trabalho de apenas alguns parceiros. Noutros casos, uma tarefa pode necessitar do contributo de uma grande variedade de pessoas para definir o problema e/ou a solução antes de proceder à sua implementação, e/ou de um vasto leque de parceiros para implementar a tarefa em conjunto.

Durante as conversações em 2024, os parceiros e outros indivíduos interessados assinalaram algumas tarefas que podem necessitar de um refinamento adicional ou de contributos antes de iniciar a implementação.

O **boletim informativo por correio eletrónico do Plano de Ação para as Terras Agrícolas** é a principal forma de as pessoas tomarem conhecimento das oportunidades de envolvimento à medida que a implementação das tarefas avança.

Como é que posso participar?

Queira contactar Katharine Otto, Coordenadora do Plano de Ação para as Terras Agrícolas, se desejar participar na execução de qualquer uma das ações ou tarefas do MFAP. A implementação está apenas a começar e é essencial para o sucesso do Plano que todas as comunidades e parceiros estejam empenhados em torná-lo uma realidade.

Destaques para 2024 - 2025

A secção seguinte apresenta uma visão geral rápida de alguns dos trabalhos recentes dos parceiros do Plano de Ação para as Terras Agrícolas que já tiveram um impulso e do que está planeado para o próximo ano.

Com mais de 400 itens no âmbito do MFAP, não é fácil estabelecer prioridades quanto às acções e tarefas que devem ser realizadas em primeiro lugar! O objetivo de 2024 consistia em compreender quais as acções e tarefas que já tinham sido impulsionadas e o que poderia ser iniciado no próximo ano.

Para a maioria das tarefas, a matriz identifica os principais implementadores, que são os campeões que impulsionam a tarefa. Em alguns casos, os parceiros já estavam a trabalhar neste tópico e as prioridades da sua própria organização estavam alinhadas com o Plano.

A partir de 2025, os parceiros começarão a implementar outras acções e tarefas.

Os destaques de 2024-2025 são apenas uma seleção de acções e tarefas que estão a ser trabalhadas. Para 2026, esperamos que os destaques reflectam melhor o contributo de todos os parceiros e pessoas interessadas. Para mais informações, consulte a página "Próximas etapas".

Quem beneficiará com a implementação?

O Plano de Ação para as Terras Agrícolas recomenda estratégias para enfrentar os desafios urgentes enfrentados pelos agricultores existentes, novos e historicamente mal servidos.

O Plano reconhece a necessidade de um acesso equitativo a todos os programas, políticas, investimentos e acções para todos os agricultores.

Ao redigir o MFAP, os autores procuraram refletir os contributos da comunidade ao indicarem os grupos que as tarefas específicas se destinam a apoiar - como os BIPOC, os agricultores principiantes, os agricultores de pequenas parcelas e os agricultores imigrantes. Em muitos casos, as recomendações levantadas nas discussões em grupo teriam um impacto mais amplo, ajudando todos os agricultores, independentemente da sua situação e história.

Estamos cientes de que existem várias formas diferentes de nos referirmos às pessoas, com definições que se sobrepõem - por exemplo, agricultores BIPOC, agricultores socialmente desfavorecidos e agricultores historicamente carenciados. A linguagem da matriz corresponde ao Plano de Ação para as Terras Agrícolas publicado, a menos que haja uma razão específica para aperfeiçoar a linguagem. Para mais informações, consultar os anexos de abreviaturas e definições.

Se tiver conhecimento de comunidades ou grupos que não estejam devidamente representados ou se quiser sugerir uma linguagem alternativa, contacte Katharine Otto.

Quais são as oportunidades e os obstáculos à implementação?

Existem oportunidades e barreiras à implementação da maioria das tarefas descritas no Plano - algumas já conhecidas e outras ainda não. Iremos explorar mais estas questões quando começarmos a trabalhar em actividades e tarefas específicas.

O que está a ser feito?

As futuras versões deste relatório e da matriz partilharão mais informações sobre o que está a ser feito ou já foi feito, à medida que estiverem disponíveis.

Destaque 1 - Contratação de um coordenador do plano de ação para as terras agrícolas

Para que objetivo e estratégia contribui este destaque?

- Os três objetivos (Proteção, Acesso e Viabilidade)

Porque é que isto é importante?

O Plano define muitas tarefas e várias novas iniciativas. Um coordenador específico pode coordenar esforços e ajudar na implementação.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou sê-lo-ão em breve?

Com financiamento da legislatura e da administração Healey-Driscoll, em dezembro de 2023, o MDAR partilhou um anúncio de emprego para o cargo de Coordenador do Plano de Ação das Terras Agrícolas. Katharine Otto começou como Coordenadora em fevereiro de 2024.

A função de Coordenador concentra-se em várias tarefas para apoiar a implementação do Plano:

- Criar um plano de envolvimento com os parceiros para criar apoio, sensibilizar e promover um sentido de propriedade do Plano.
- Facilitar a comunicação, a colaboração e a coordenação entre os parceiros.
- Monitorizar e acompanhar o progresso das iniciativas, identificar potenciais desafios e propor soluções para garantir uma implementação bem sucedida.
- Desenvolver materiais de comunicação e divulgação para partilhar informações sobre o Plano e os seus progressos e realizações.
- Rever o Plano numa base contínua para garantir que está a responder às necessidades, novas questões e desafios que possam surgir no sector agrícola.

Onde posso obter mais informações?

Contactar a Katharine - Katharine.s.otto@mass.gov 413-544-2400

Destaque 2 - Potenciar o financiamento federal

Texto integral - Alavancar o montante máximo de financiamento federal disponível (Ação I.A.3)

Para que objetivo e estratégia contribui esta ação?

- Objetivo I: Acelerar a proteção permanente e a gestão das terras agrícolas.
- Estratégia I.A: Proteger permanentemente as terras agrícolas através da aquisição de restrições agrícolas.

Porque é que isto é importante?

Os fundos federais através do Serviço de Conservação de Recursos Naturais do USDA (NRCS) podem cobrir até 50% do custo de uma servidão de terras agrícolas. A atribuição de fundos federais a um estado baseia-se parcialmente na quantidade de fundos utilizados em anos anteriores. A utilização de mais fundos federais revela uma necessidade, pelo que podem ser atribuídos mais fundos em anos futuros. A utilização de mais fundos federais reduz o montante de fundos estatais e locais que são necessários.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

1010	Melhorar os esforços para cumprir os critérios do NRCS, o que aumentará os recursos federais disponíveis do ACEP-ALE.
1015	Trabalhar com o NRCS para permitir a utilização de planos e políticas estatais como vias alternativas de elegibilidade para o ACEP-ALE.
1020	Continuar a implementar e a apoiar o programa do American Farmland Trust para ajudar os municípios a identificar solos importantes a nível local e encorajar as cidades a apresentar petições ao NRCS para a classificação de solos agrícolas de importância local (FLI).

1021	Informar as autarquias sobre a possibilidade e desenvolver mecanismos para incentivar as autarquias a classificar as terras agrícolas de importância local sem completar um plano extensivo de terras agrícolas, o que pode ser conseguido através da identificação de terras que são localmente importantes para a produção de culturas.
1419	Formalizar um processo para incluir os solos FLI nos critérios de classificação dos projectos APR, incluindo a criação de diretrizes escritas para que os funcionários do MDAR e os membros do público compreendam como os solos FLI são tratados nas candidaturas APR.

Onde posso obter mais informações?

- Programa APR www.mass.gov/agricultural-preservation-restriction-apr-program
- Elegibilidade de terrenos ACEP-ALE: Projectos que promovem uma política estatal ou local. [Webinar da AFT e do NRCS 25/04/2024](#)
- Designação de Terras Agrícolas de Importância Local (FLI) <https://farmlandinfo.org/publications/designating-farmland-of-local-importance-in-massachusetts/>
- Programa de Servidão de Conservação Agrícola do NRCS (ACEP) www.nrcs.usda.gov/programs-initiatives/acep-agricultural-conservation-easement-program/massachusetts/agricultural

Destaque 3 - Reforçar a capacidade das entidades para proteger a terra

Texto completo - Assegurar que as intervenções para evitar a conversão estão prontamente e rapidamente disponíveis (Ação I.A.5) e Capacitar as agências estatais, fundos fiduciários, municípios e outras entidades para proteger a terra (Ação I.A.6)

Para que objetivo e estratégia é que isto contribui?

- Objetivo I: Acelerar a proteção permanente e a gestão das terras agrícolas.
- Estratégia I.A: Proteger permanentemente as terras agrícolas através da aquisição de restrições agrícolas.

Porque é que isto é importante?

Muitos grupos podem proteger as terras agrícolas. A capacitação de agências estatais, fundos fiduciários, municípios e outras entidades significará que mais funcionários poderão trabalhar e concluir acordos para proteger terras.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

Ação I.A.5. Assegurar que as intervenções para evitar a conversão estejam pronta e rapidamente disponíveis.

1042	Estabelecer a autoridade para que o MDAR compre e detenha terras.
------	--

Ação I.A.6. Reforçar a capacidade dos órgãos estaduais, fundos fiduciários, municípios e outras entidades para proteger a terra.

1096	Explorar o estabelecimento de um programa de subsídios financiado pelo estado para fornecer recursos a fundos fiduciários, municípios e outras entidades para
------	--

	comprar, manter e administrar restrições agrícolas (APRs) e restrições de conservação (CRs) que permitam a agricultura.
1049	Educar os fundos de terras e os municípios sobre a disponibilidade do programa NRCS ACEP-ALE para APRs privadas.
1056	Informar os municípios e as organizações sem fins lucrativos sobre a Opção de Compra de Terras ao Valor Agrícola (OPAV) como exemplo de uma ferramenta que pode ser incorporada em CRs e APRs públicos e privados, e que a linguagem nos APRs estatais pode servir de modelo.

Onde posso obter mais informações?

- Visão geral da proteção de terras agrícolas em Massachusetts para a Massachusetts Land Trust Coalition apresentada pela AFT e NRCS - www.youtube.com/watch?v=3lQrQ9ntorY
- Opção de Compra pelo Valor Agrícola (OPAV) e Direitos de Recusa (ROFR) - www.mass.gov/info-details/apr-change-of-ownership

Destaque 4 - Aumentar as candidaturas a programas de proteção

Texto integral - Aumentar o número de candidaturas aos programas de proteção APR, ALE e não-ALE. (Ação I.A.7)

Para que objetivo e estratégia contribui esta iniciativa?

- Objetivo I: Acelerar a proteção permanente e a gestão das terras agrícolas.
- Estratégia I.A: Proteger permanentemente as terras agrícolas através da aquisição de restrições agrícolas.

Porque é que isto é importante?

Para cada exploração agrícola podem existir necessidades diferentes para o proprietário e para a organização envolvida na proteção das terras agrícolas - por isso é importante encontrar fontes e mecanismos de financiamento que tenham características que correspondam a essas necessidades. É importante compreender e comunicar informações sobre mecanismos como servidões de conservação agrícola de curto prazo e permanentes; iniciativas de compra/venda/proteção; subsídios do governo estatal e local; programas federais como o Programa de Servidão de Conservação Agrícola (ACEP); créditos fiscais; e fundos fiduciários privados, muitas vezes utilizando fundos de fundações e doações.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

- | | |
|-------------|--|
| 1071 | Continuar a rever e ajustar regularmente o limite do preço de compra da TAEG por acre, o que poderá incluir a sua eliminação se houver indícios de que constitui um obstáculo significativo à participação. |
|-------------|--|

- | | |
|-------------|--|
| 1074 | Desenvolver um processo para ajudar a simplificar a transição da proteção de curto prazo para a proteção permanente das explorações agrícolas para os agricultores interessados, incluindo os acordos de curto prazo do Programa de Melhoria da Viabilidade Agrícola (FVEP). |
| 1075 | Simplificar e acelerar os processos de candidatura e encerramento do APR. |
| 1078 | Regressar às votações contínuas ao longo do ano, juntamente com as candidaturas contínuas, em vez de um prazo único para ambas. |

Onde posso obter mais informações?

- Programa de Restrição de Preservação Agrícola (APR) - www.mass.gov/orgs/agricultural-preservation-restriction-apr-program
- Folha de Pontuação do Projeto APR - www.mass.gov/info-details/agricultural-lands-preservation-committee-alpc
- Programas de Servidão de Conservação Agrícola - Massachusetts NRCS - www.nrcs.usda.gov/programs-initiatives/acep-agricultural-conservation-easement-program e <https://farmlandinfo.org/acep-ale-for-landowners/>
- Recursos para proprietários de terras - <https://massland.org/resources/landowner-resource-library>
- Decidir o futuro da minha terra - <https://masswoods.org/legacy>

Destaque 5 - Dar prioridade à proteção de explorações inteiras

Texto integral - Dar prioridade à proteção de explorações inteiras (Estratégia I.C)

Para que objetivo contribui este destaque?

- Objetivo I: Acelerar a proteção permanente e a gestão das terras agrícolas.

Porque é que isto é importante?

A abordagem de toda a exploração agrícola procura proteger as terras agrícolas e pode também incluir a habitação da família e dos trabalhadores agrícolas, infra-estruturas, florestas, habitat de vida selvagem e outras utilizações. Esta abordagem tem várias vantagens, incluindo o apoio à viabilidade a longo prazo das actividades agrícolas, o apoio à resistência às alterações climáticas e o reconhecimento dos serviços ecossistémicos.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

Ação I.C.3. Explorar a revisão da abordagem do Programa APR para incluir a conservação de toda a exploração agrícola no que se refere a toda a gama de entidades e operações agrícolas, incluindo florestas e outros tipos e utilizações de terras.

1134	Desenvolver políticas e práticas agrícolas integrais que reconheçam a importância das terras associadas (em florestas, zonas húmidas, massas de água, etc.) e dos usos (lenha, irrigação, habitação, proteção contra usos residenciais ou comerciais circundantes, etc.) para as culturas e pastagens de uma exploração agrícola e incluí-las na proteção e apoio de explorações agrícolas e terras agrícolas.
-------------	---

Ação I.C.5. Explorar como programas federais e estaduais adicionais podem ser utilizados para ajudar no financiamento da proteção integral da fazenda.

1142	Explorar a forma como programas federais adicionais, tais como o aspeto de Servidão de Reserva de Zonas Húmidas do Programa de Servidão de Conservação Agrícola (ACEP-WRE), podem ser mais utilizados para ajudar no financiamento da proteção de toda a exploração agrícola.
1403	Explorar a forma como programas estatais adicionais podem ser utilizados para ajudar a financiar a proteção de toda a exploração agrícola.

Onde posso obter mais informações?

- Iniciativa Terras Resilientes - www.mass.gov/info-details/resilient-lands#the-resilient-lands-initiative e www.mass.gov/doc/the-resilient-lands-initiative-2023/download
- Programa APR - www.mass.gov/info-details/apr-program-objectives-benefits

Destaque 6 - Programas estaduais e municipais de licenciamento de terras

Texto completo - Avaliar todas as terras públicas existentes quanto à sua adequação para a agricultura e torná-las mais disponíveis para a agricultura (Ação II.A.1) e Reforçar o programa estatal de licenciamento de terras (Ação II.A.2)

Para que objetivo e estratégia contribui esta ação?

- Objetivo II: Aumentar o acesso às terras agrícolas.
- Estratégia II.A: Disponibilizar mais terras para a agricultura.

Porque é que isto é importante?

As licenças de terras são um mecanismo útil e de baixo custo para os agricultores acederem às terras. O Programa de Licenciamento de Terras Agrícolas Proprietárias do Estado disponibiliza terras agrícolas de propriedade pública a agricultores e outros através de licenças agrícolas. Existem atualmente cerca de 1.000 acres disponíveis para licenciamento através deste programa.

Qual é a diferença entre licenciamento e aluguer?

Uma licença é um direito não exclusivo de utilizar a propriedade para um determinado fim, enquanto um arrendamento é um direito exclusivo de utilizar a propriedade para todos os fins, exceto os excluídos pelo contrato¹. Os contratos de aluguer podem ser mais longos do que as licenças, permitindo um investimento de capital adicional. Os governos estaduais e locais geralmente emitem licenças. Os fundos fiduciários, as organizações sem fins lucrativos e os proprietários privados podem arrendar terras agrícolas.

Onde posso obter mais informações?

Programa de Licenciamento de Terras Agrícolas do Estado

www.mass.gov/farmlandlicensing

¹ Plano de ação para as terras agrícolas (página 31) e Letter Ruling 84-56
www.mass.gov/letter-ruling/letter-ruling-84-56-lease-and-license-distinguished

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

Ação II.A.2 - Reforçar o programa estatal de licenciamento de terras

1174	Aperfeiçoar os critérios que dão prioridade a candidaturas provenientes de agricultores BIPOC, iniciantes e historicamente mal servidos para programas estaduais de licenciamento de terras agrícolas.
1175	Atualizar o processo de candidatura para considerar planos de venda em mercados locais, práticas de gestão do solo e outros fatores.
1176	Financiar o desenvolvimento de infra-estruturas para apoiar a agricultura em terras públicas (por exemplo, irrigação, túneis altos, etc.).
1178	Apoiar incubadoras de fazendas e agricultores aspirantes e iniciantes por meio do programa estadual de licenciamento de terras.
1179	Conectar os licenciados com serviços e organizações de apoio, como Buy Locals, UMass Extension, NRCS, prestadores de assistência técnica para planeamento de negócios e sucessão, credores e outros.
1180	Monitorizar melhor o desempenho e o estado físico dos imóveis abrangidos pelo programa.

Ação II.A.1 - Avaliar todos os terrenos públicos existentes quanto à sua aptidão para a agricultura e aumentar a sua utilização

1157	Trabalhar com agências e departamentos estaduais e municípios para identificar e listar publicamente todas as terras de propriedade pública que estão em produção agrícola atual ou são adequadas para a produção
------	--

agrícola. Considerar cada parcela para inclusão no programa de licenciamento de terras agrícolas.

Destaque 7 - Expandir a educação e a assistência técnica para a transferência e sucessão de terras agrícolas

Texto integral - Apoiar e alargar a formação em matéria de transferência e sucessão de terras agrícolas e a assistência técnica individualizada (II.B.1)

Para que objetivo e estratégia contribui este destaque?

- Objetivo II: Aumentar o acesso às terras agrícolas.
- Estratégia II.B. Apoiar a transferência e a sucessão de explorações agrícolas de forma a melhorar o acesso às terras agrícolas.

Porque é que isto é importante?

O planeamento atempado da sucessão de explorações agrícolas é um passo importante para garantir que as terras agrícolas se mantêm em atividade, uma vez que o agricultor existente passa o seu negócio e as suas terras para a próxima geração de agricultores. Em Massachusetts, a partir de 2022, 40% dos produtores terão mais de 65 anos de idade², pelo que quantidades significativas de terras agrícolas e empresas agrícolas sofrerão alterações nas próximas duas décadas.

Qual é a diferença entre planeamento da transferência, do património e da sucessão?

Existem várias formas de definir estes termos e, por vezes, são utilizados de forma indistinta e incorrecta.

Um plano de transferência de uma exploração agrícola pode incluir tarefas de planeamento do património e de planeamento

da sucessão empresarial para que o(s) proprietário(s) das terras agrícolas e da exploração agrícola atinjam os seus objectivos.

Se o planeamento sucessório fizer parte de um plano de transferência de exploração, é da responsabilidade do(s) proprietário(s) da exploração e da empresa agrícola obter os documentos de planeamento sucessório necessários, o que normalmente requer a elaboração de testamento(s) e/ou fideicomisso(s) por profissionais qualificados em planeamento sucessório.

Se o plano de transferência da exploração agrícola incluir um plano de sucessão empresarial, é da responsabilidade do proprietário da exploração agrícola identificar e assegurar o(s) sucessor(es) para posições críticas na exploração agrícola e transferir adequadamente a propriedade dos activos da exploração agrícola, conforme pretendido.

Que tarefas importantes estão a ser realizadas ou serão realizadas em breve?

1203	Divulgar informações aos agricultores sobre modelos de planeamento da transmissão, estudos de casos e boas práticas.
1205	Incluir a divulgação de estratégias de transferência de terras agrícolas para agricultores e não agricultores como parte da gestão do Programa APR.
1206	Incluir o planeamento da transferência ou transição de explorações agrícolas no planeamento, formação e sensibilização das explorações agrícolas em todas as fases do seu ciclo de vida.

² Censo da Agricultura de 2022. Quadro 51 para Massachusetts

1208	Aumentar a conscientização e a promoção de ferramentas de ligação e listagem de terras agrícolas, como o New England Farmland Finder.
1209	Disponibilizar financiamento para apoiar os agricultores no desenvolvimento de planos de transferência, com apoio de acompanhamento.

Onde posso obter mais informações?

- Recursos para o planeamento da transferência de explorações agrícolas <https://landforgood.org/resource/group/transferring-a-farm/>
- New England Farmland Finder <https://newenglandfarmlandfinder.org/>
- Planeamento da transferência de explorações agrícolas em Massachusetts www.mass.gov/doc/farm-succession-planning-brochure/download
- Farm-Pass: Programa de assistência ao planeamento da transferência de explorações agrícolas - Programa de assistência ao planeamento da transferência de explorações agrícolas www.mass.gov/info-details/agricultural-business-training-program-abtp

Destaque 8 - Aumentar a utilização de terras públicas por agricultores historicamente mal servidos

Texto integral - Aumentar o acesso às terras públicas para a agricultura, dando prioridade aos agricultores historicamente mal servidos (Ação II.C.2)

Para que objetivo e estratégia contribui esta ação?

- Objetivo II: Aumentar o acesso às terras agrícolas.
- Estratégia II.C: Dar prioridade ao aumento do acesso dos BIPOC e dos agricultores historicamente mal servidos em todos os programas e políticas de acesso a terras agrícolas.

Porque é que isto é importante?

Os agricultores historicamente mal servidos, que incluem os socialmente desfavorecidos, os veteranos, os de recursos limitados, os principiantes, as nações e entidades tribais e os agricultores indígenas, enfrentam frequentemente desafios desproporcionados, incluindo desigualdades de longa data em matéria de propriedade fundiária, perda de terras e acesso a recursos financeiros. O acesso às terras agrícolas e aos benefícios associados da agricultura deve ser distribuído de forma equitativa entre todos os agricultores.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

1230	Realizar acções de sensibilização junto de comunidades historicamente mal servidas para discutir oportunidades de acesso à terra e medidas postas em prática para remediar injustiças e desigualdades passadas.
-------------	--

1231	Trabalhar com organizações sem fins lucrativos e grupos comunitários centrados na equidade e na diversidade para reforçar e ampliar a divulgação.
1232	Aperfeiçoar os critérios e um processo transparente e gerível/equitativo de candidatura e apresentação de relatórios.
1233	Criar e disponibilizar materiais acessíveis que abordem as barreiras linguísticas e outras questões de acessibilidade.
1234	Prestar assistência técnica (AT) aos candidatos no preenchimento das candidaturas ao programa através de organizações sem fins lucrativos e outras organizações de AT.
1235	Conduzir um alcance amplo e estratégico para todos os Pedidos de Resposta (RFRs), coordenando com organizações que servem e estão sediadas em comunidades historicamente mal servidas.

Onde posso obter mais informações?

- Programa de Licenciamento de Terras Agrícolas do Estado
www.mass.gov/farmlandlicensing
- Gabinete de Justiça Ambiental e Equidade do MDAR
www.mass.gov/orgs/office-of-environmental-justice-equity-oeje

Destaque 9 - Acesso dos agricultores a subsídios e financiamento

Texto integral - Facilitar aos agricultores a procura e obtenção de subsídios e financiamento (Ação III.A.3)

Para que objetivo e estratégia contribui esta ação?

- Objetivo III: Apoiar e aumentar a viabilidade das explorações agrícolas e das terras agrícolas.
- Estratégia III.A: Assegurar que as leis, regulamentos, programas e investimentos apoiem a viabilidade das explorações agrícolas.

Porque é que isto é importante?

Embora existam muitos programas de subsídios de agências públicas e organizações privadas disponíveis para os agricultores, alguns podem encontrar barreiras para se candidatar. É necessário compreender, reconhecer e reduzir essas barreiras para permitir que mais agricultores tenham acesso a esses recursos.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

1262	Fornecer mais assistência técnica para ajudar os agricultores a compilar as candidaturas a subsídios e aumentar o interesse em subsídios por parte de um maior número de agricultores.
1268	Promover a igualdade racial nos programas de subsídios, acompanhando os dados demográficos dos candidatos e beneficiários. Publicar regularmente relatórios sobre os progressos efectuados.
1270	Fazer com que os prazos dos subsídios dos programas para agricultores coincidam com alturas menos movimentadas da época de cultivo para os agricultores.

Onde posso obter mais informações?

- Subsídios do MDAR www.mass.gov/guides/agricultural-grants-and-financial-assistance-programs
- Muitos outros parceiros também oferecem subsídios
- Gabinete de Justiça Ambiental e Equidade do MDAR www.mass.gov/orgs/office-of-environmental-justice-equity-oeje
- Recursos para Agricultores e Produtores Historicamente Mal Atendidos - www.mass.gov/info-details/resources-for-historically-underserved-farmers-and-producers
- MDAR Agricultural Grant Writing Assistance List- www.mass.gov/info-details/agricultural-grant-writing-assistance-list

Destaque 10 - Elevar as vozes do BIPOC e de outros agricultores historicamente mal servidos na implementação

Texto integral - Assegurar que a implementação do plano envolva um grupo diversificado de agricultores, com especial ênfase nos Agricultores Historicamente Mal Servidos e nas organizações que os representam. (Ação All.A.2)

Para que objetivo e estratégia contribui esta ação?

- Todos os três objectivos (Proteção, Acesso e Viabilidade)
- Estratégia All.A: Implementar o Plano de Ação para as Terras Agrícolas de Massachusetts.

Porque é que isto é importante?

Os BIPOC e outros agricultores historicamente mal servidos enfrentam desafios desproporcionados na agricultura e têm sido frequentemente excluídos do planeamento e da implementação de mudanças. Todas as vozes dos agricultores devem ser encorajadas a informar os próximos passos para a implementação do Plano de Ação para as Terras Agrícolas.

Que tarefas notáveis estão a ser trabalhadas, ou serão em breve?

1378	<i>Apoiar a organização, o envolvimento e a participação na implementação do BIPOC e de outros agricultores e organizações historicamente mal servidos que os representem e sejam liderados por eles.</i>
1379	Explorar um método para reembolsar especialistas e pessoas pela sua participação no MFAP e outros projectos do MDAR
1413	Aperfeiçoar a linguagem das secções relacionadas com o acesso dos BIPOC

Ver também [o Destaque 8](#) para tarefas adicionais relacionadas com a equidade.

Onde posso obter mais informações?

- Estratégia de Justiça Ambiental da AEA
www.mass.gov/doc/february-2024-environmental-justice-strategy-english/download
- Gabinete de Justiça Ambiental e Equidade do MDAR
www.mass.gov/orgs/office-of-environmental-justice-equity-oeje

Outras acções e próximos passos

Os destaques descritos acima não são as únicas acções e tarefas a serem trabalhadas em 2024 e 2025. Por favor, visite a matriz de implementação para ver o estado de todas as acções e tarefas (Ver [Apêndice C](#) para mais informações).

É necessária uma tomada de decisões ponderada para que as acções e tarefas possam avançar num prazo razoável, tendo em conta as seguintes considerações:

- Capacidade do pessoal e dos parceiros envolvidos na implementação
- Próximos passos claros para a implementação
- Impacto potencial da tarefa uma vez concluída
- Oportunidades que podem impulsionar a implementação
- Desafios que podem dificultar a execução
- E outros factores

Que destaques podem ser acrescentados?

Quaisquer acções ou tarefas do Plano de Ação para as Terras Agrícolas de 2023 podem ser acrescentadas à lista de destaques.

Em 2025, procuraremos obter informações sobre as acções e tarefas que os parceiros poderão iniciar no final de 2025/início de 2026. Isto será moldado por conversas com parceiros e indivíduos interessados em reuniões e eventos.

Como posso informar-me sobre reuniões e eventos?

Algumas reuniões centradas no Plano de Ação para as Terras Agrícolas serão organizadas pelo MDAR nos próximos meses. Os convites serão partilhados através de listas de correio eletrónico,

do boletim informativo do Plano e da página web do Plano de Ação para as Terras Agrícolas.

Sempre que possível, a Katharine participará em reuniões e encontros de parceiros e indivíduos interessados em todo o estado. Isto inclui reuniões de comissões, encontros informais e reuniões anuais de vários grupos. Por favor, contacte-nos se tiver uma reunião em que gostaria que a Katharine participasse.

Boletim informativo por correio eletrónico

Estamos a atualizar as nossas listas de contactos para o Plano à medida que embarcamos na fase de implementação. Está a ser publicado um boletim informativo para partilhar mais informações sobre o Plano e oportunidades para se envolver na implementação

Por favor, envie um e-mail à Katharine para a informar do seu interesse - Katharine.S.Otto@mass.gov

Onde é que posso saber mais?

Está a ser criada uma biblioteca de recursos na página Web do Plano de Ação para as Terras Agrícolas - recursos gerais, bem como recursos para públicos específicos e sobre tópicos específicos. www.mass.gov/farmland-action-plan

Apêndice A - Abreviaturas

ACEP	Programa de Servidão de Conservação Agrícola
AFT	American Farmland Trust (Fundo Americano de Terras Agrícolas)
ALE	Servidões de terras agrícolas (parte do ACEP)
APR	Restrição de preservação agrícola
BIPOC	Negros, indígenas e pessoas de cor
CR	Restrição de conservação
CPA	Lei de Preservação Comunitária
AEA	Gabinete Executivo para a Energia e o Ambiente
FLI	Solos agrícolas de importância local
HUF	Agricultor historicamente mal servido
MDAR	Departamento de Recursos Agrícolas do Massachusetts
MFAP	Plano de Ação para as Terras Agrícolas do Massachusetts
NRCS	Serviço de Conservação dos Recursos Naturais
NWL	Terras Naturais e de Trabalho
OPAV	Opção de compra pelo valor agrícola
RLI	Iniciativa Terras Resilientes
ROFR	Direito de primeira recusa
RPA	Agência de Planeamento Regional
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos
WRE	Servidões de reserva de zonas húmidas (parte do ACEP)

Apêndice B - Definições

Para mais definições, consulte o Plano de Ação para as Terras Agrícolas.

Agricultores principiantes³ : Indivíduos que exploram uma exploração agrícola ou rancho há dez anos ou menos.

Agricultores historicamente mal servidos⁴ inclui os seguintes grupos, de acordo com o USDA:

- Agricultores socialmente desfavorecidos
- Agricultores veteranos
- Agricultores com recursos limitados
- Agricultores principiantes

Agricultores de recursos limitados⁵ : Indivíduos que têm recursos financeiros limitados e enfrentam desafios no acesso à terra, ao capital e a outros recursos necessários para a agricultura.

Agricultores socialmente desfavorecidos⁶ : Indivíduos que pertencem a grupos que foram sujeitos a preconceitos raciais ou étnicos. Incluem-se aqui os afro-americanos, os índios americanos, os nativos do Alasca, os asiáticos, os hispânicos e os habitantes das ilhas do Pacífico.

Agricultores veteranos⁷ : Indivíduos que serviram nas Forças Armadas dos EUA e não exploram uma exploração agrícola há mais de dez anos.

O planeamento e a proteção de toda a exploração agrícola visam proteger as terras agrícolas e podem também incluir a habitação da família agrícola e dos trabalhadores agrícolas, infra-estruturas, florestas, habitat de vida selvagem e outros usos.

³ Serviço de Conservação dos Recursos Naturais do USDA. Agricultores e criadores de gado historicamente mal servidos. 6/19/2024

www.nrcs.usda.gov/getting-assistance/underserved-farmers-ranchers

⁴ Serviço de Conservação de Recursos Naturais do USDA. Agricultores e pecuaristas historicamente mal servidos. 6/19/2024

www.nrcs.usda.gov/getting-assistance/underserved-farmers-ranchers

⁵ Serviço de Conservação de Recursos Naturais do USDA. Agricultores e pecuaristas historicamente mal servidos. 6/19/2024

www.nrcs.usda.gov/getting-assistance/underserved-farmers-ranchers

⁶ Serviço de Conservação de Recursos Naturais do USDA. Agricultores e pecuaristas historicamente mal servidos. 6/19/2024

www.nrcs.usda.gov/getting-assistance/underserved-farmers-ranchers

⁷ Serviço de Conservação de Recursos Naturais do USDA. Agricultores e pecuaristas historicamente mal servidos. 6/19/2024

www.nrcs.usda.gov/getting-assistance/underserved-farmers-ranchers

Apêndice C - Sobre a matriz

Que tipos de itens constam da matriz?

A partir do verão de 2024, existem mais de 400 itens na matriz, representando itens do Plano de Ação para as Terras Agrícolas. A matriz tem quatro tipos de itens:

- **Objetivo** - Declarações gerais do que o Plano espera alcançar. Existem três objectivos. Alguns itens abordam vários objectivos.
- **Estratégia** - Esclarece que aspectos de cada objetivo serão abordados. Existem 12 estratégias e uma relacionada com a implementação.
- **Ação** - Indica como cada estratégia será implementada. Existem mais de 60 acções.
- **Tarefa** - Actividades específicas que são propostas para implementar a ação. Existem mais de 340 tarefas. (Esta é uma combinação dos objectivos de implementação e das tarefas do MFAP).

O que é o número de identificação?

No Plano, cada item tinha um número de identificação que derivava do local onde estava aninhado. Por exemplo, I.A.7.g.a

A cada item da matriz de implementação foi atribuído um número de identificação único de 4 dígitos. Este número é único para cada item, de modo a que a implementação possa ser monitorizada ao longo do tempo.

Tal como no Plano, a matriz continua a fazer referência aos Objectivos, Estratégias e Acções através de números de identificação. As tarefas são referenciadas apenas pelo seu ID de 4 dígitos. Existe uma coluna que preserva o ID do Plano para referência.

- Nalguns casos, um item pode ser dividido em mais do que uma tarefa, pelo que é atribuído um novo ID a uma delas e é acrescentada uma nota sobre a forma como os dois itens estão relacionados. Isto pode ocorrer se o item original contiver mais de uma tarefa com etapas de implementação distintas.
- Nalguns casos, dois ou mais itens podem ser combinados num só, pelo que um dos IDs é descontinuado e é adicionada uma nota.
- Ao longo do tempo, podem ser acrescentados novos itens (especialmente tarefas!) à medida que a implementação avança e são identificadas novas tarefas. É-lhes atribuído um novo número de identificação.

Quem são os parceiros na matriz?

Para simplificar a matriz, a não ser que uma organização específica esteja envolvida como parceira, a matriz identifica os parceiros pela função que desempenham - como, por exemplo, fundo de terras, agência de planeamento regional, organização de incubadora, organização Buy Local, etc.

Dicas para explorar a folha de cálculo da matriz

A matriz é uma folha de cálculo pesquisável.

Sempre que possível, incluímos palavras-chave para ajudar a encontrar áreas semelhantes. Isto inclui resumos de 2-3 palavras para todas as estratégias e acções. Inclui também os parceiros listados por função, pelo que, por exemplo, se estiver interessado em assuntos relacionados com políticas, poderá procurar "Política" nas colunas "Implementador principal" e "Potenciais outros implementadores".

Pode utilizar a função "Procurar" para o documento como um todo ou clicar na seta para baixo no topo de uma coluna para abrir o "Filtro" e depois procurar o tópico ou "procurar" uma palavra.